

6/6/2021

EBD – Escola Bíblica Dominical

TEXTO BASE: João 8.12

PALAVRAS CHAVE: Vida, Vida Boa, Obediência, Cristo.

OBJETIVO: Entender que uma vida boa não está naquilo que temos, somos ou almejamos ser, mas em como vivemos para a glória de Deus em todas as esferas da vida.

Para entender a passagem

"Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarรก em trevas, mas terรก a luz da vida." João 8.12

INTRODUÇÃO

Uma boa vida, isso que hoje, quase que em sua totalidade, a humanidade tem buscado. Mas o que seria essa "boa vida"? O que de fato isso significa?

Essa é uma das questões mais antigas da filosofia, colocada de maneiras diferentes para a humanidade – como se deve viver? O que significa "viver bem"? – apesar de, aparentemente, serem diferentes perguntas, todas elas apontam para a mesma questão. Afinal, todo mundo quer viver bem e ninguém quer uma "vida ruim".

Pode ser bem simples de responder, mas precisamos de uma cosmovisão cristã para entender o que é verdadeiramente uma "boa vida". Filosofias tentaram nos trazer respostas, mas nenhuma delas chegou ao ápice do que a Palavra de Deus nos apresenta sobre uma vida genuinamente boa.

Vamos entender um pouco mais sobre essa questão?

I. "BOA VIDA", SEGUNDO O PENSAMENTO FILOSÓFICO

Antes de entender o que a Bíblia Sagrada nos apresenta sobre o que é uma boa vida, precisamos compreender como o pensamento filosófico trata do mesmo assunto.

Há algumas formas que os filósofos entendem como uma vida boa, mas veremos apenas três: Vida moral, vida de prazer e vida plena. Com isso em mente iremos tratar uma por uma.

A. Vida moral

Segundo o pensamento filosófico, uma maneira básica em que usam a palavra “bom” é expressar a aprovação moral. Então, quando dizem que alguém está vivendo bem ou que viveu uma vida boa, podemos simplesmente dizer que ele é uma pessoa boa, alguém corajoso, honesto, confiável, gentil, altruísta, generoso, prestativo, leal, com princípios, e assim por diante. Ele possui e pratica muitas das virtudes mais importantes. E ele não gasta todo o seu tempo meramente perseguindo seu próprio prazer; dedica uma certa quantidade de tempo a atividades que beneficiam outras pessoas, talvez por meio do envolvimento com familiares e amigos, ou através de seu trabalho ou por meio de várias atividades voluntárias.

Essa concepção moral da “boa vida” teve muitos defensores. Sócrates e Platão deram prioridade absoluta a ser uma pessoa virtuosa sobre todas as outras coisas supostamente boas, como prazer, riqueza ou poder. No diálogo de Platão chamado *Górgias*, Sócrates leva essa posição ao extremo. Ele argumenta que é muito melhor sofrer o mal do que fazê-lo; que um homem bom que tem os olhos arrancados e é torturado até a morte é mais afortunado do que uma pessoa corrupta que usa a riqueza e o poder de maneira desonrosa.

Em sua obra-prima, a *República*, Platão desenvolve esse argumento em maior detalhe. A pessoa moralmente “boa”, segundo ele alega, desfruta de uma espécie de harmonia interior, ao passo que a pessoa perversa, não importa quão rica e poderosa possa ser ou quantos prazeres tenha, é desarmoniosa, fundamentalmente em desacordo consigo mesma e com o mundo. Vale a pena notar, no entanto, que tanto em *Górgias* quanto na *República*, Platão reforça seu argumento com um relato especulativo de uma vida após a morte em que pessoas virtuosas são recompensadas e pessoas perversas são punidas.

B. Vida de Prazer

O filósofo grego Epicuro foi um dos primeiros a declarar, sem rodeios, que o que faz a vida valer a pena é o fato de podermos sentir prazer. O prazer é agradável, é divertido. A visão de que o prazer é o bem, ou, em outras palavras, que o prazer é o que faz a vida valer a pena, é conhecido como hedonismo.

Hoje, essa concepção hedonista da boa vida é indiscutivelmente dominante na cultura ocidental. Mesmo no discurso cotidiano, se dissermos que alguém está “vivendo a boa vida”, provavelmente queremos dizer que ele desfruta de muitos prazeres recreativos: boa comida, bom vinho, esqui, mergulho, descansando à

beira da piscina ao sol, boa casa, bom carro, um emprego que ganhe bem, entre muitas outras coisas.

O que é fundamental para essa concepção hedonista da boa vida é que ela enfatiza as experiências subjetivas. Nesta visão, descrever uma pessoa como “feliz” significa que ela “se sente bem”, e uma vida feliz é aquela que contém muitos “sentir-se bem”.

C. Vida Plena

De acordo com Aristóteles, todos nós queremos ser felizes. Valorizamos muitas coisas porque elas são um meio para outras coisas: por exemplo, valorizamos o dinheiro porque ele nos permite comprar as coisas que queremos; valorizamos o lazer porque nos dá tempo para buscar nossos interesses. Mas a felicidade é algo que valorizamos não como um meio para algum outro fim, mas por si só. Tem valor intrínseco em vez de valor instrumental.

Assim, Aristóteles concorda com Sócrates que, para viver a boa vida, é preciso ser uma pessoa moralmente boa. E ele concorda com Epicuro que uma vida feliz envolverá muitas e variadas experiências agradáveis. A ideia de Aristóteles sobre o que significa viver bem é ter uma vida virtuosa (moralmente), gozar de boa saúde e vida longa, ter prosperidade (para Aristóteles, isso significava afluência suficiente para que elas não precisassem trabalhar para ganhar a vida fazendo algo que não escolheriam livremente), amizades (ter bons amigos), respeito uns pelos outros, boa sorte, capacidade de exercitar suas habilidades e capacidades humanas por natureza. Assim, a boa vida é aquela em que uma pessoa cultiva e exerce suas faculdades racionais, por exemplo, envolvendo-se em investigação científica, discussão filosófica, criação artística ou legislação.

Se, no final da vida, o homem puder verificar todas essas coisas, então ele poderia razoavelmente afirmar ter vivido bem, ter alcançado a boa vida.

Há muitas outras questões que poderíamos trazer em nossa lição, como “vida significativa” ou “vida concluída”. Porém estas três nos ajudam, em muito, a entender o pensamento filosófico, até mesmo humano, sobre o que é uma vida boa.

Fonte: A vida boa – os vários significados de “viver bem”. **Filosofia na Escola**, 2019. Disponível em: <<https://filosofianaescola.com/viver/a-vida-bou-os-varios-significados-de-viver-bem/>>. Acesso em: 16 de Apr. de 2021.

II. “BOA VIDA” É VIVER PARA A GLÓRIA DE DEUS

Apesar do pensamento filosófico (chamaremos, a partir daqui, de “mundo”) defender o que seria uma “boa vida”, As Escrituras Sagradas nos leva a entender que a “boa vida” almejada por todos é entendida apenas a luz do pecado, não a luz da Palavra de Deus. Por isso há tantas discrepâncias e um distanciamento de Deus e Sua vontade para conosco.

Ao olharmos para a Bíblia, vemos que ela não fala, de fato, sobre o que é “boa vida”, mas ela nos dá princípios. A narrativa bíblica da criação, relata que Deus construiu o mundo, a natureza e a vida, portanto Ele é o CRIADOR (Gn 1.1; Êx 20.11; Sl 33.6; Cl 1.16). Por Deus ser o dono de todas a criação, Ele poderia escolher, pela sua própria soberana vontade, quem seria aquele que cuidaria de tudo o que criou.

O primeiro princípio bíblico de uma “boa vida” é ser mordomos da criação de Deus. Enquanto o mundo define que ter uma boa vida é ter uma vida moral, de prazer e integra, do qual o homem possa desfrutar daquilo que conquista, em comparação com a Palavra de Deus, vemos que a mordomia nos promove uma boa vida. Deus fez de nós seus descendentes responsáveis por cuidar, valorizar, as suas dádivas e por usá-las com cuidado para a glória do Criador. Deus estabelece o homem como seu despenseiro de sua criação. Cuidar da criação significa ter uma boa vida.

Outro princípio de uma “boa vida”, está na primeira pergunta do Catecismo Puritano, compilado pelo pastor batista, Charles Spurgeon, que diz:

Qual é o fim principal do homem?

O fim principal do homem é glorificar a Deus [1] e deleitar-se n'Ele para sempre [2] ([1] 1 Coríntios 10.31; [2] Salmos 73.25-26).

O hedonismo afirma que o prazer é agradável, é divertido. Que o prazer é o bem, que faz a vida valer a pena. Por isso, uma boa vida é satisfazer seus prazeres. Mas a Palavra de Deus nos mostra que está muito além do que só satisfazer meus prazeres, na verdade significa que ter uma “boa vida” é saber qual o propósito de sermos criados, é glorificar a Deus e se alegrar n'Ele para sempre.

A boa vida bíblica, em resumo, é ter uma vida centrada no Senhor. “Vida centrada” significa ter um modo de viver baseado em um centro, ou podemos dizer que é ter um conjunto de hábitos que possuem um ponto de convergência.

Enquanto o ponto de convergência do mundo está no próprio homem e seus desejos mais internos, como vimos no ponto anterior, a vida do cristão está centrada em Deus. Tudo que a compõe (todas as suas esferas), está centrada em Deus e Sua palavra, todas as coisas que o eleito faz é para a “glória de Deus” (1 Coríntios 10.31).

A “boa vida” é possuir total felicidade e dependência de Deus, além de tudo o que lhe pertence, deve apontar para Sua glória. Tudo o que fazemos, tudo o que somos, tudo o que sonhamos ter e fazer, todas as esferas de nossa vida, cada uma deve apontar para Cristo e quem Ele é, isso é uma “boa vida”, segundo a Bíblia Sagrada.

Aprendemos com Paulo, o que é ter uma boa vida:

- Ter uma boa vida é saber que com Cristo fomos crucificados, por isso Ele vive em nós (Gl 2.20);
- Ter uma boa vida é não nos amoldarmos aos padrões desse mundo, mas temos nossa mente transformada (Rm 12.1-2);
- Ter uma boa vida é depositar em Cristo, com súplicas e ações de graças, todo e qualquer anseio que passamos na vida (Fp 4.6-7);
- Ter uma boa vida é fixamos nossos olhos, com toda esperança e perseverança, naquilo que é eterno (2 Co 4.16-18);
- Ter uma boa vida é compreender que temos, em Cristo, uma nova vida (2 Co 5.17);
- Ter uma boa vida é edificar o próximo (Ef 4.29), entre outros ensinamentos.

Sobre este firme fundamento podemos compreender que está boa vida é o estar em Cristo em novidade de vida, abandonando tudo aquilo que, antes fazíamos; que tudo o que temos, o que somos, nada disso é maior do que nossa esperança em Cristo. Que, agora, testemunhamos e pregamos sobre a cruz de Cristo, que não mais vivemos como o mundo vive, mas agora levamos ao mundo a luz de Cristo, que nos resgatou, que o nosso falar aponta para aquilo que é Verdadeiro, que nossa esperança não está nesse mundo, impiedoso e cruel, mas sim no Reino de Deus, eterno e sem fim, que não sofremos por causa do futuro incerto, mas que todas as nossas ansiedades e petições estão nas mãos de Cristo, nosso Senhor, representado uma total dependência de Deus, onde Ele guia, direciona, conduz o nosso caminho (1 Cr 29.14; Sl 23.1-2, 31.1, 73.26; Pv 3.5-6, 16.9, 19.21; Is 41.13).

Ora, uma boa vida é uma vida sem máscaras, sem um comportamento politicamente correto, mas para agradar ao Senhor. É ter um comportamento

coerente com a nossa nova natureza. É ser íntegro em tudo, sabendo que somente Ele pode julgar nossa integridade. É entender que nossa consciência não tem a palavra final, mas sim que o juízo pertence a Deus, aquele que é absolutamente íntegro, nos criou e nos conhece perfeitamente (1 Co 4.3-5). Boa vida é ter uma vida centrada e íntegra, madura, completa em todas as partes e inteireza em relação à verdade da Palavra de Deus, é ter sinceridade devota em relação à Lei de Deus. É a Palavra de Deus que designa o padrão divino para as realizações humanas, isso é ter uma boa vida.

APLICAÇÃO

- 1.** Aprendemos duas visões diferentes do que é boa vida. Mas qual a sua visão, mediante aquelas que hoje foram apresentadas?
- 2.** Tenha uma cosmovisão cristã, mediante tudo. Nossa cosmovisão influencia nosso entendimento sobre uma boa vida.
- 3.** Viva em total dependência de Deus. Uma boa vida está intimamente ligada a ter uma vida centrada em Deus. Por isso, viva de forma digna no Senhor, observe suas leis e seu ensino, ame-o acima de tudo e de todos. Uma boa vida reflete o quanto vivemos para a glória de Deus. Por isso, incentivamos a cada um de nós, a buscar em Deus uma boa vida.
- 4.** Não atrele ter uma boa vida com ter o carro do ano, a casa dos sonhos, o emprego que lhe pague bem, uma faculdade que você ama, a influência que você possui na sociedade ou a fama que você tem. Na verdade, a boa vida é glorificar a Deus e se deleitar n'Ele para sempre.
- 5.** Tenha uma boa vida baseada no Evangelho!